



ASSOCIAÇÃO DE
CICLISMO
DA MADEIRA

REGULAMENTO
PARTICULAR

TAÇA DA MADEIRA DOWNHILL (DHI)

- Época **2026**-

Versão atualizada em **06/03/2026**

Índice

TAÇA DA MADEIRA DOWNHILL (DHI)	3
1. INTRODUÇÃO	3
2. CALENDÁRIO	3
3. CATEGORIAS.....	3
4. INSCRIÇÕES.....	4
5. TAXAS	5
6. ATRIBUIÇÃO DE FRONTEIS.....	5
7. DESENVOLVER DA PROVA	5
8. CLASSIFICAÇÕES DA TAÇA DA MADEIRA (DHI).....	7
9. PRÉMIOS E CERIMÓNIAS PROTOCOLARES	10
10. PROTECÇÕES OBRIGATÓRIAS DOWNHILL E MNI-DOWNHILL.....	11
11. RECLAMAÇÕES	12
12. CASOS OMISSOS	12

TAÇA DA MADEIRA DOWNHILL (DHI)

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. A Taça da Madeira de Downhill (DHI) é propriedade exclusiva da UVP / Federação Portuguesa de Ciclismo / Associação de Ciclismo da Madeira.
- 1.2. A Taça da Madeira de Downhill (DHI) disputa-se em conformidade com os Regulamentos da UCI, da UVP/FPC e com o presente regulamento, sendo o Colégio de Comissários a única entidade responsável pela aplicação dos mesmos.
- 1.3. Na Taça da Madeira de Downhill (DHI) podem participar ciclistas/equipas de outras associações regionais, mas apenas pontuarão para a Taça da Madeira de Downhill (DHI) ciclistas portadores de licença desportiva de competição da área da Associação de Ciclismo da Madeira.

2. CALENDÁRIO

- 2.1. A Taça da Madeira de Downhill (DHI) será disputada em 4 provas para todas as Categorias de Competição e disputada em 2 provas para as Categorias de Sub-13 e Sub-15 M/F.
- 2.2. Em tempo útil será publicado o Programa de Prova.
- 2.3. Só por motivos excepcionais, a Associação de Ciclismo da Madeira, em colaboração com o Clube Coorganizador, poderá alterar o local e/ou a data da prova, ou anular a mesma.

3. CATEGORIAS

- 3.1. Categorias.

Categoria	Idades
Escolas	
SUB-13 F	< 13 anos
SUB-13 M	< 13 anos
SUB-15 F	< 15 anos
SUB-15 M	< 15 anos
Masculinos	
SUB-17	< 17 anos
ELITES	≥ 17 anos
MASTERS 30	30/39 anos
MASTERS 40	40/49 anos
MASTERS 50	50/59 anos
MASTERS 60	60/69 anos
Categoria	Idades
Femininos	
SUB-17	< 17 anos
ELITES	≥ 17 anos
MASTERS	≥ 30 anos
Open	
OPEN SUB-17	< 17 anos
OPEN SUB-23 / EXPERTS	≥ 17 anos

OPEN F	30/39 anos
--------	------------

3.2. Open.

- 3.2.1.** A classe "Open" é destinada a atletas não federados que completem 15 anos até ao primeiro dia da prova (treinos **oficiais**).
- 3.2.2.** Os atletas não federados que desejem participar na categoria Open terão, obrigatoriamente ~~que efetuar a sua inscrição através do formulário de inscrição da prova disponível em www.acmadeira.pt nos prazos indicados no Programa de Prova~~, de se inscrever diretamente no site da UVP-FPC até à 3^ªfeira anterior à prova, inscrição que fica abrangida automaticamente pelo seguro de pela Filiação Diária após pagamento da mesma.
- ~~**3.2.3.** A Filiação Diária é realizada diretamente no site da UVP-FPC no momento da inscrição na prova, na área das inscrições.~~
- 3.2.4.** A Filiação Diária é válida exclusivamente para cada prova em que o atleta se inscrever.
- 3.2.5.** A categoria Open será dividida em escalões etários de acordo com a tabela do artigo 3.1.

4. INSCRIÇÕES

- 4.1.** As inscrições devem ser efetuadas através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no web site da Federação Portuguesa de Ciclismo (www.fpciclismo.pt) , ou através do web site ACMadeira (www.acmadeira.pt) onde poderá encontrar encaminhamento para as inscrições no site da FPC.
- 4.1.1.** As inscrições deverão ser realizadas e pagas obrigatoriamente até a data estipulada no Programa de Prova.
- 4.1.2.** As inscrições só podem ser anuladas até às **17 horas do último dia útil anterior à realização da prova**. Deverá ser enviado um e-mail para geral@acmadeira.pt, a indicar nome, número de licença do atleta e a prova em questão.
- 4.1.3.** As inscrições de Atletas realizadas após a data estipulada no Programa de Prova sofrem um agravamento de 25€ e têm de ser pagas em numerário junto ao secretariado da prova.
- ~~**4.1.4.** Os atletas "Open" que realizem a sua inscrição e não compareçam, terão obrigatoriamente de pagar a totalidade do valor de inscrição.~~ Os atletas que realizem a sua inscrição e não compareçam, terão obrigatoriamente de pagar 50% do valor da inscrição, **salvo justificativo válido para ausência.**
- ~~**4.2.** Os pagamentos dos valores de inscrição deverão ser regularizados através do NIB da ACMadeira disponível no Programa de Prova.~~
- 4.3.** Confirmação de Inscrições
A confirmação das inscrições ~~e a verificação de licenças e autorizações por parte do Colégio de Comissários~~, bem como a atribuição das placas/dorsais para todas as categorias, decorrem no secretariado da prova no horário estipulado no Programa de Prova, ~~e só podem ser realizadas antes do início dos Treinos Oficiais.~~

- 4.4. O levantamento de placas/dorsais deve ser realizado obrigatoriamente pelo treinador e/ou **diretor desportivo** da equipa no secretariado da prova.

5. REUNIÃO / BRIEFING DE DIRETORES DESPORTIVOS

- 5.1. A reunião com a Organização, Colégio de Comissários e Diretores Desportivos realiza-se no secretariado da prova, no local e hora indicado no Programa de Prova, ou através de videoconferência na 5ª feira anterior à prova às 21h00.

6. TAXAS

- 6.1. A taxa de inscrição nas provas da Taça da Madeira de Downhill (DHI) são as seguintes:

Atletas Competição Federados na UVP - FPC	Prova Open	Sub-13 e Sub-15
15€ Masc / 7.50€ Fem	20€ Masc / 10€ Fem	Grátis Masc / Fem

- 6.2. Em caso de perda ou danificação do kit inicial atribuído no início de época, o novo kit de atleta (frontal e dorsal) implica um pagamento de **20€**, junto ao secretariado da prova.

7. ATRIBUIÇÃO DE FRONTAIS

- 7.1. Designa-se por frontal, a placa com o número do atleta a aplicar na bicicleta e dorsal o número que o atleta coloca nas costas.
- 7.2. A atribuição dos frontais e dorsais aos atletas deve seguir a ordem e regras da grelha de atribuição de números por categoria.
- 7.2.1. A atribuição dos frontais e dorsais na primeira prova da Taça da Madeira será em função da classificação final da Taça da Madeira de Downhill (DHI) do ano transato;
- 7.2.2. Aos atletas inscritos que mudem de categoria, terão um número atribuído sequencialmente após os atribuídos no ponto 7.2.1.
- 7.2.3. Aos atletas inscritos pela primeira vez, ser-lhes-á atribuído um número sequencialmente após o último atribuído em 7.2.1 e 7.2.2 e pela ordem de inscrição.
- 7.2.4. Os frontais e dorsais atribuídos são mantidos em todas as provas da Taça da Madeira de Downhill (DHI), Campeonato da Madeira de Downhill (DHI) e Campeonato da Madeira de Downtown (DHU).

8. DESENROLAR DA PROVA

- 8.1. A prova desenrolar-se-á em um dia mediante horário estabelecido no Programa de Prova.
- 8.1.1. Os horários podem sofrer alteração em função do número de inscrições em cada categoria e de acordo com as particularidades de cada prova e estará definido no seu Programa Oficial.
- 8.2. **Cada participante terá de realizar 2 descidas de treinos.**

8.3. As provas da Taça da Madeira de Downhill (DHI) seguem o Sistema de Manga Única.

8.3.1. O sistema de manga única disputa-se da seguinte forma:

- Uma primeira descida qualificativa obrigatória, designada de manga de qualificação, que atribuirá a ordem de saída (em função dos tempos realizados por cada corredor), para a manga final.
- Na manga de final, o corredor mais rápido de cada categoria será declarado vencedor.

8.3.2. Todos os corredores deverão apresentar-se na pré-grelha de partida no mínimo 3 minutos antes do seu tempo de saída;

8.3.3. A ordem de partida para a manga de qualificação será estabelecida para cada categoria na ordem inversa da seguinte forma:

1º Ranking UCI actual

2º Classificação geral individual atual da Taça da Madeira (DHI)

3º Os restantes por ordem de inscrição

~~• Na primeira prova do ano, será considerada a Classificação da Taça da Madeira (DHI) do ano transato.~~

8.3.4. A ordem de partida para a manga final é determinada por categoria e pela ordem inversa dos tempos obtidos na manga de qualificação.

Ordem de saída por categorias (manga de qualificação e manga de final):

1º SUB-13 F *

2º SUB-13 M *

3º SUB-15 F *

4º SUB-15 M *

5º OPEN F

6º OPEN SUB-17

7º OPEN SUB-23 / EXPERTS

8º SUB-17 F

9º ELITES F

10º MASTERS F

11º SUB-17 M

12º MASTERS 60 M

13º MASTERS 50 M

14º MASTERS 40 M

15º MASTERS 30 M

16º ELITES M

***caso exista Mini – (DHI)**

8.3.5. O organizador deve prever os horários da prova para que todos os atletas realizem a manga final.

8.3.6. De modo a garantir o bom funcionamento e segurança da prova, o Colégio de Comissários juntamente com o organizador, podem estabelecer um número

máximo de atletas apurados para a manga final.

- 8.3.7.** Os corredores Top 20 Elites do ranking UCI e Top 20 Elites das restantes categorias do ranking da Taça de Madeira de Downhill (DHI) encontram-se protegidos. Têm que realizar obrigatoriamente a manga de qualificação e qualificam-se automaticamente para a manga de final, independentemente do resultado obtido na manga de qualificação.
- 8.3.8.** Na manga de final, os corredores protegidos que não tenham sido classificados no top 20 de Elites e top 5 das restantes categorias, partem imediatamente antes dos 20 melhores Elites e 5 melhores (de cada categoria), da manga de qualificação.
- 8.3.9.** As categorias “Open” realizam a primeira e segunda manga antes das categorias de competição e não se pode misturar com estas.

8.4. Características do percurso

- 8.4.1.** Os percursos existentes devem sofrer, com devida antecedência, as alterações necessárias para o desenvolvimento do Downhill (DHI) e normal funcionamento das provas;

~~**8.4.2.** Na semana da realização da prova não é permitido treinar no local;~~

9. CLASSIFICAÇÕES DA TAÇA DA MADEIRA (DHI)

9.1. Classificação Individual.

- 9.1.1.** Será efetuada uma classificação para cada categoria definida no artigo 3.1. em cada prova, definida em função dos tempos obtidos na manga final. Contudo:
- 9.1.2.** A partir da classificação geral da categoria Elite Masculinos (> 17 anos) será retirada a classificação separada dos atletas Sub-19 Masculinos e Sub-23 Masculinos, para efeitos de pódio da prova e classificação separada do ranking da Taça da Madeira que terá classificação e pódio na etapa e geral da categoria.
- 9.1.3.** A partir da classificação geral da categoria Elite Femininas (> 17 anos) será retirada a classificação separada das atletas Sub-19 Femininas e Sub-23 Femininas, para efeitos de pódio da prova e classificação separada do ranking da Taça da Madeira de Downhill (DHI).
- 9.1.4.** Se por circunstâncias imprevistas, não for possível realizar a manga final, os resultados finais da prova serão determinados pela manga de qualificação.
- 9.1.5.** Atribuição de pontos por prova para a Taça da Madeira de Downhill (DHI).

Em cada prova serão atribuídos os pontos conquistados na manga de qualificação e manga final, segundo a seguinte tabela:

MASCULINO E FEMININO					
POSIÇÃO	FINAL	MANGA QUALIFICAÇÃO	POSIÇÃO	FINAL	MANGA QUALIFICAÇÃO

1º	200	50	21º	30	-
2º	150	40	22º	28	-
3º	120	30	23º	26	-
4º	100	25	24º	24	-
5º	95	22	25º	22	-
6º	90	20	26º	20	-
7º	85	18	27º	18	-
8º	80	17	28º	16	-
9º	75	16	29º	13	-
10º	70	15	30º	12	-
11º	65	14	31º	10	-
12º	60	13	32º	9	-
13º	55	12	33º	8	-
14º	50	11	34º	7	-
15º	45	10	35º	6	-
16º	40	9	36º	5	-
17º	38	8	37º	4	-
18º	36	7	38º	3	-
19º	34	6	39º	2	-
20º	32	5	40º	1	-

9.1.6. Aos atletas que por imposição do colégio de comissários não se qualificarem na **manga final**, serão atribuídos somente os pontos (tabela manga final) correspondentes à classificação atingida na manga de qualificação.

9.1.7. Se por circunstâncias imprevisíveis, não for possível realizar a manga final, para efeitos de Taça da Madeira de Downhill (DHI), ~~serão considerados apenas os pontos da tabela manga de qualificação~~, será transformada a qualificação em final, e atribuídos apenas os pontos da final.

- Nas provas internacionais, os pontos UCI serão atribuídos de acordo com a classificação geral de tempos entre Juniores e Elites, exclusivamente.

9.2. Classificação geral individual.

9.2.1. A classificação final individual da Taça da Madeira de Downhill (DHI) será definida pelo somatório das pontuações das 4 provas que compõem a Taça da Madeira de Downhill (DHI) para todas as Categorias de Competição, e o somatório das 2 provas realizadas para as Categorias Sub-13 M/F de Sub-15 M/F.

9.2.2. Existirá ranking para a categoria Sub-13 M/F e Sub-15 M/F.

9.2.3. Em caso de igualdade de pontuação na classificação geral da Taça da Madeira de Downhill (DHI), os corredores serão desempatados em função do maior número de primeiros lugares, segundos e assim sucessivamente. Se ainda assim se mantiver o empate, o critério a utilizar será o melhor classificado na última prova disputada.

9.2.4. Serão premiados no final da Taça da Madeira de Downhill (DHI), os atletas com participação igual ou superior a 50% das provas Taça da Madeira de Downhill (DHI).

9.3. Classificação por equipas por prova.

- 9.3.1.** Haverá uma classificação por equipas por prova.
- 9.3.2.** A classificação por equipas será estabelecida com base nos três melhores resultados obtidos numa ou mais categorias.
- ~~**9.3.3.** Para a classificação por equipas, as categorias de Elites M, Sub-23 M, Sub-19 M, Sub-17 M, Elites Femininas (Sub-19 F, Sub-23 F e Elites F) e Sub-17 F beneficiam de uma bonificação através do desconto de um valor na sua posição.~~
- ~~**9.3.4.** 1º Descontar os pontos nas posições dos Elite M, Sub23 M, Sub-19 M, Sub-17 M, Elites F e Sub-17.~~
- ~~**9.3.5.** 2º Utilizar os 3 melhores resultados da equipa já com o desconto feito.~~
- ~~**9.3.6.** 3º Utilizar esses mesmos resultados para fazer o desempate.~~
- 9.3.7.** Tabela de determinação dos pontos:

Elites M, Sub-23 M, Sub-19 M, Sub-17 M, Elites Femininas (Sub-19 F, Sub-23 F e Elites F) e Sub-17 F		Elites M, Sub-23 M, Sub-19 M, Sub-17 M, Master 30 M, Master 40 M, Master 50 M, Sub17 F, Elites F, Masters F	
1º	0	1º	1
2º	1	2º	2
3º	2	3º	3
4º	3	4º	4
5º	4	5º	5
e sucessivamente...		e sucessivamente...	

- 9.3.8.** A equipa vencedora é aquela que, somando os três melhores resultados, tem menos pontos.
- 9.3.9.** Para a Classificação por Equipas contarão apenas as categorias em que **participem se classificarem** no mínimo três (3) corredores.
- As categorias de Mini – (DHI) e Open não contam para a classificação por equipas.
 - Pontuação atribuída para a classificação por equipas:

Class.	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º	17º	18º	19º	20º
Pontos	40	35	30	26	22	20	18	16	14	12	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1

- Em caso de empate, utiliza-se o critério do escalão mais alto, ou seja, caso uma equipa tenha um 1º lugar em Elites masculinos e outra em Juniores masculinos, beneficia a equipa com o 1º lugar em Elites;
- Hierarquia estabelecida para todas as categorias incluídas no “Critério do

Escalão mais Alto”:

Hierarquia “Escalão mais Alto”

1º Elite M	8º Masters 40 M
2º Elite F	9º Masters 50 M
3º Sub-23 M	10º Masters 60 M
4º Sub-19 M	11º Masters F
5º Sub-17 M	
6º Sub-17 F	
7º Masters 30 M	

9.4. Classificação geral por equipas.

- 9.4.1.** A classificação final coletiva da Taça da Madeira de Downhill (DHI) será definida pelo somatório dos pontos obtidos no conjunto das 4 provas que compõem a Taça da Madeira.
- 9.4.2.** Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente. Se o Empate persistir, beneficia a equipa mais bem classificada na última prova da Taça da Madeira de Downhill (DHI).
- 9.4.3.** Não haverá classificação final coletiva para Mini-(DHI).

10. PRÉMIOS E CERIMÓNIAS PROTOCOLARES

- 10.1.** A cerimónia protocolar terá lugar no final da corrida, sendo obrigatória a presença dos 3 primeiros classificados de cada categoria e das 3 primeiras equipas classificadas;
- 10.2.** Os atletas contemplados na cerimónia protocolar deverão obrigatoriamente envergar o equipamento de competição das suas equipas e usar sapatos de competição ou sapato desportivo tipo sapatilha (ténis). É proibido o uso de chinelos, óculos ou qualquer tipo de acessórios ou publicidade além da constante do equipamento acima referido. O incumprimento dos anteriores é sancionado de acordo com a tabela dos incidentes de corrida, artigo 4.20.001 do Título 4 do Regulamento da UCI.
- 10.3.** Não é permitida a exibição de bicicletas no pódio.
- 10.4.** Ao pódio subirão, em representação das equipas, apenas um elemento (treinador, diretor ou atleta), devidamente identificado com as cores da equipa.
- 10.5.** Atribuição de prémios feita pela Associação de Ciclismo da Madeira no final da Taça da Madeira de Downhill (DHI):
- 10.5.1.** Classificação Individual: Medalha 3 primeiros classificados de cada categoria,
- 10.5.2.** Classificação Coletiva: Troféu para 3 primeiras equipas classificadas.

ORDEM ENTREGA DE PRÉMIOS

1º OPEN F
2º OPEN SUB-17

3º OPEN SUB-23 / EXPERTS

4º MASTERS 60 M

5º MASTERS 40 M

6º MASTERS 30 M

7º MASTERS F

8º SUB-13 F*

9º SUB-13 F*

10º SUB-15 F*

11º SUB-15 M*

12º SUB-17 F

13º SUB-17 M

14º SUB-19 F

15º SUB-19 M

16º SUB-23 F

17º SUB-23 M

18º ELITE + 17 F

19º ELITE + 17 M

20º GERAL F

21º GERAL M

22º EQUIPAS

***caso exista Mini-(DHI)**

11. PROTECÇÕES OBRIGATÓRIAS DOWNHILL E MINI-DOWNHILL

11.1. Capacete

11.1.1. O uso de um capacete de proteção integral homologado e apertado é obrigatório **para todas as categorias**. O capacete tem de estar equipado com pala. O uso de um capacete que deixe o rosto descoberto é proibido.

11.2. Camisola

11.2.1. A camisola deverá ter mangas compridas até ao punho do atleta. As camisolas utilizadas nas provas de Downhill (DHI) devem ser fabricadas e vendidas especificamente para a prática do BMX Racing ou do Downhill (DHI). As camisolas de ciclismo de estrada, camisolas tipo “segunda-pele” ou fatos unipeça, que combinam camisola e calções ou calças, não são autorizados para as provas de Downhill (DHI). A camisola deve ter o cós ajustado à cintura ou estar presa dentro das calças, antes da partida da prova, de maneira a não causar interferência na performance do atleta.

11.3. Calças

11.3.1. Calças ou calções com joelheiras e proteções de tíbias apropriadas são autorizadas. Estas calças ou calções devem ser fabricados e vendidos especificamente para a prática do BMX Racing ou Downhill (DHI). As calças de características acima descritas devem ser constituídas por uma só peça e fabricadas em material resistente a rasgões. Devem cobrir a totalidade das pernas até ao sapato ou tornozelo. Os calções acima mencionados devem ser constituídos por uma só peça e fabricados em material resistente a rasgões. Devem ser utilizados em simultâneo com proteções apropriadas para as pernas,

que cubram os joelhos na totalidade, bem como a totalidade das tíbias, até acima do tornozelo.

11.4. Luvas

11.4.1. Luvas integrais (que protejam os dedos).

11.5. Proteção dorsal e dos cotovelos

11.5.1. Estas proteções devem ser fabricadas e vendidas especificamente para a prática do BMX Racing ou Downhill (DHI).

12. PROTECÇÕES RECOMENDADAS DOWNHILL

12.1. Proteção da nuca e das cervicais;

12.2. Proteção dos ombros em material rígido;

12.3. Sapatinhas e ou ténis desportivos de sola rígida.

12.4. Todos os corredores que não disponham do equipamento de proteção obrigatório serão recusados à partida.

12.5. Todos os corredores deverão efetuar a totalidade do percurso com o seu equipamento de proteção regulamentar obrigatório sob pena de desqualificação.

13. RECLAMAÇÕES

~~13.1. As reclamações apresentadas no dia da prova (sejam relacionadas com classificações, disciplina, percurso ou outras) deverão ser feitas por escrito, após a afixação das classificações.~~

~~13.2. Deve ser o diretor desportivo da equipa, ou o atleta individual (OPEN) a apresentar a reclamação, fazendo-se acompanhar de todas as provas factuais relativas à reclamação em causa.~~

~~13.3. Poderão ainda ser apresentadas reclamações, também por escrito pelo dirigente desportivo devidamente credenciado e identificado, até 48h após a realização da prova, caso o motivo de reclamação, notoriamente, tenha sido impossível de identificar no dia da prova.~~

~~13.4. A resposta do Colégio de Comissários às reclamações será de 48h.~~

14. CASOS OMISSOS

14.1. Os casos omissos no Regulamento da Taça da Madeira de Downhill (DHI) são remetidos para os regulamentos da Federação Portuguesa de Ciclismo.